

## FILOGENIA E EVOLUÇÃO DA TRIBO HEPTAPTERINI (SILURIFORMES: HEPTAPTERIDAE: HEPTAPTERINAE)

Gabriel de Souza da Costa e Silva<sup>1</sup>  
Mark Henry Sabaj<sup>2</sup>  
Carlos DoNascimento<sup>3</sup>  
Cristhian Conde-Saldaña<sup>4</sup>  
Bruno Francelino Melo<sup>5</sup>  
Claudio Oliveira<sup>6</sup>

### RESUMO

Das 41 famílias da ordem Siluriformes, Heptapteridae é a quarta mais diversa, com 238 espécies válidas, ficando atrás somente de Loricariidae (1062), Trichomycteridae (440), e Sisoridae (322). Os heptapterídeos estão atualmente divididos em duas subfamílias, Rhamdiinae e Heptapterinae, e quatro tribos, Goeldiellini, Rhammiiini, Brachyglaniini e Heptapterini. Dentre essas tribos, Heptapterini é a que abriga o maior número de gêneros e também o grupo morfologicamente e ecologicamente mais heterogêneo. Estudos filogenéticos recentes demonstraram que Heptapterini é composta por 5 principais clados: (1) *Mastiglanis*; (2) *Chasmocranus*; (3) *Cetopsorhamdia*+*Phenacorhamdia*; (4) *Imparfinis*+*Nemuroglanis* e o quinto e mais diverso em número de gêneros, (5) *Rhamdioglanis*, *Taunayia*, *Acentronichthys*, *Rhamdiopsis* e *Heptapterus*. Apesar desses recentes estudos terem amostrado um grande número de gêneros (cerca de 80%), o número de espécies amostradas ainda é bastante incipiente (apenas 10%). No presente estudo nós construímos uma nova filogenia, utilizando os UCEs, contendo 155 táxons terminais, sendo 96 deles representantes da tribo Heptapterini. Como resultados, nós encontramos seis principais clados, aqui referidos como: (1) *Mastiglanis clade*, composto por ‘*Imparfinis*’ *pristos*+*Mastiglanis*; (2) *Chasmocranus clade*, composto por *C. longior* e *C. brevior*; (3) *Cetopsorhamdia clade*, composto por *Cetopsorhamdia stricto sensu*; (4) *Pariolius clade*, composto por *Pariolius armilatus*, ‘*Imparfinis*’ *micros*, ‘*Chasmocranus*’ *rosae*, ‘*Chasmocranus*’ *quadrizonatus*, ‘*Cetopsorhamdia*’ *molinae*, *gên. sp. nov.*, e *Phenacorhamdia*; (5) *Heptapterus clade*, composto por ‘*Chasmocranus*’ *peruanus*, ‘*Chasmocranus*’ *lopezi*, *Rhamdioglanis*, *Taunayia*, *Acentronichthys*, *Rhamdiopsis*, e *Heptapterus stricto sensu*; e (6) *Imparfinis clade*, composto por ‘*Imparfinis*’ *stictonotus*,

<sup>1</sup> Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, Botucatu/SP, Brasil, [gabriel.biota@hotmail.com](mailto:gabriel.biota@hotmail.com);

<sup>2</sup> The Academy of Natural Science of Philadelphia, Philadelphia/PA, USA, [mhs58@drexel.edu](mailto:mhs58@drexel.edu);

<sup>3</sup> Universidad de Antioquia, Medellín/Antioquia, Colombia, [tepuqlanis@hotmail.com](mailto:tepuqlanis@hotmail.com);

<sup>4</sup> Smithsonian Institution, Washington D.C, USA, [cconconde@ut.edu.co](mailto:cconconde@ut.edu.co);

<sup>5</sup> American Museum, New York/NY, USA, [brunfmelo@gmail.com](mailto:brunfmelo@gmail.com);

<sup>6</sup> Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, Botucatu/SP, Brasil, [claudio.oliveira@unesp.br](mailto:claudio.oliveira@unesp.br);

*‘Imparfinis’ pseudonemacheir, Nemuroglanis, e Imparfinis stricto sensu.* Adicionalmente, nossos resultados sugerem que todos esses principais clados surgiram no norte da América do Sul, e posteriormente colonizaram as demais regiões do continente. Esse estudo representa a maior filogenia já construída para esse importante grupo de bagres neotropicais, e fornece uma hipótese robusta para estabilizar a taxonomia da tribo Heptapterini.

**Palavras-chave:** Bagrinhos, Classificação, Diversificação, Filogenômica, Região Neotropical.